



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**CBIC**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Indústria da construção segue com dificuldades

A indústria da construção segue operando com elevada ociosidade, após sucessivas quedas do nível de atividade e do número de empregados. Entre os principais problemas apontados pelos empresários, a demanda interna insuficiente aparece em primeiro no ranking pelo quinto trimestre consecutivo. Em seguida, encontram-se a elevada carga tributária e a inadimplência dos clientes.

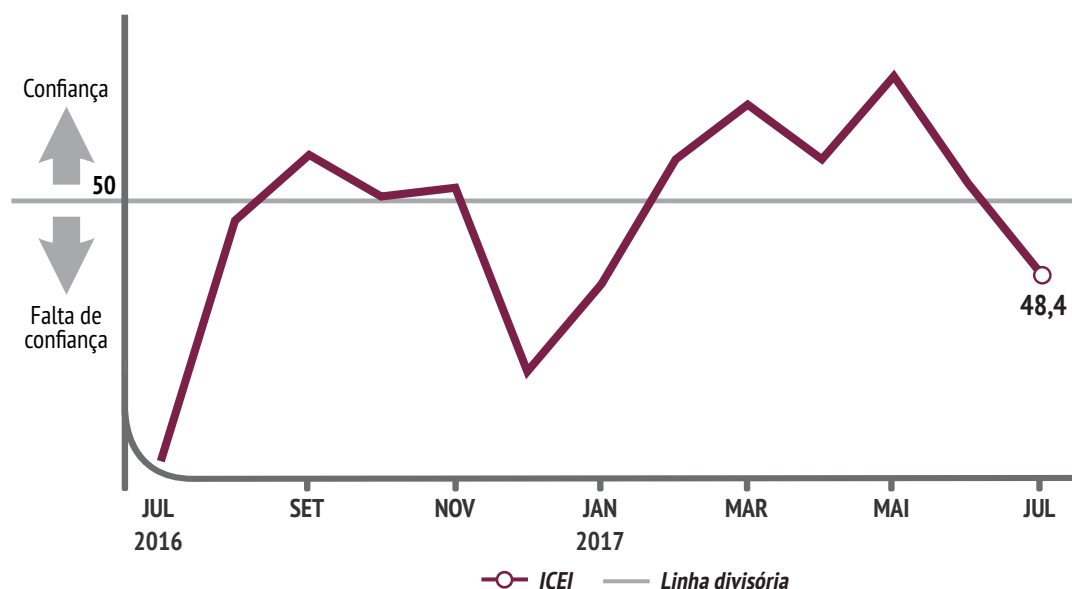
O índice de confiança do empresário da indústria da construção sinaliza falta de confiança dos empresários. O indicador caiu de 50,4 pontos

em junho para 48,4 em julho. Além disso, os indicadores de situação financeira apontam insatisfação dos empresários com a margem de lucro e com a situação financeira das empresas, embora em menor intensidade que a observada no primeiro trimestre.

Para os próximos meses, os empresários estão pessimistas, com os indicadores de expectativa apontando queda do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, do número de empregados e de compras de insumo e matéria-prima.

### Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI – Construção)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2017

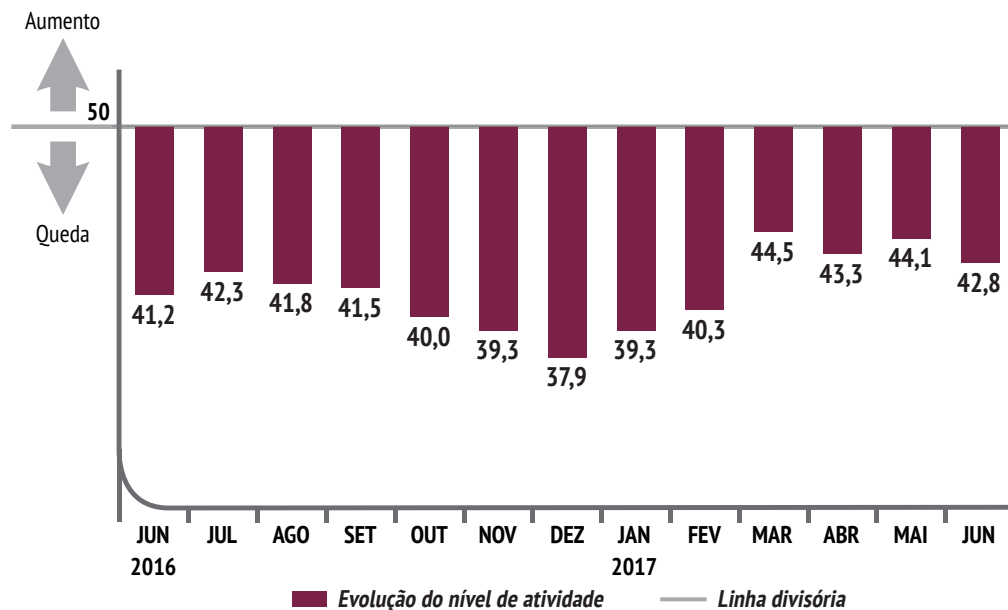
### Atividade e emprego intensificam queda em junho

Os indicadores de nível de atividade e de número de empregados atingiram em junho, respectivamente, 42,8 e 41,8 pontos, apresentando queda de 1,3 e 0,9 ponto na comparação com

maio. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e do emprego em relação ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

#### Índice de evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

### Ociosidade da indústria da construção segue elevada

A indústria da construção permanece operando com elevada ociosidade. O indicador de nível de atividade efetivo/usual passou de 30,3 pontos em maio para 29,6 pontos em junho, mantendo-se distante da linha de 50 pontos que separa acima e abaixo do usual.

A utilização da capacidade de operação permaneceu estável, em 55%, entre maio e junho. O percentual está 8 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês.

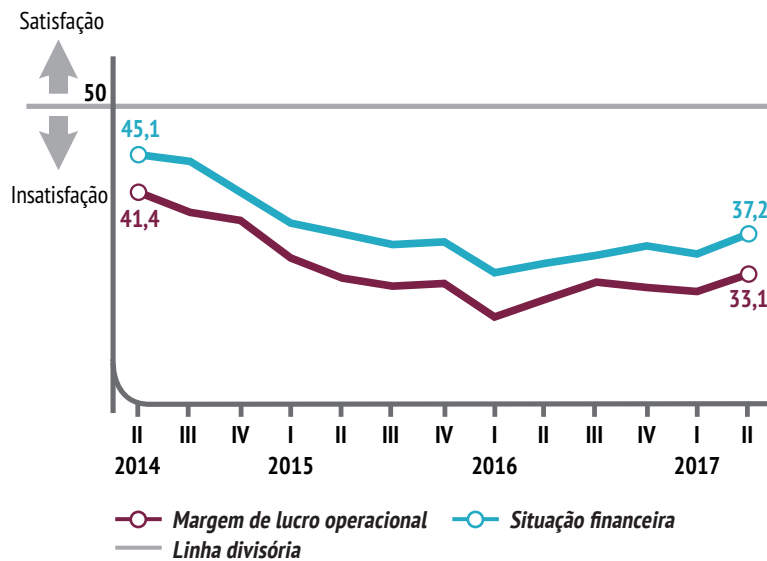
## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2017

### Situação financeira das empresas segue desafiadora

Os indicadores de situação financeira cresceram na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2017. No entanto, ainda permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que denota insatisfação dos empresários com a margem de lucro e a situação financeira. O índice de satisfação com a margem de lucro operacional aumentou de 31,3 no primeiro trimestre para 33,1 pontos no segundo trimestre. Na mesma base de comparação, o índice de satisfação com a situação financeira cresceu de 35,1 pontos para 37,2 pontos.

#### Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



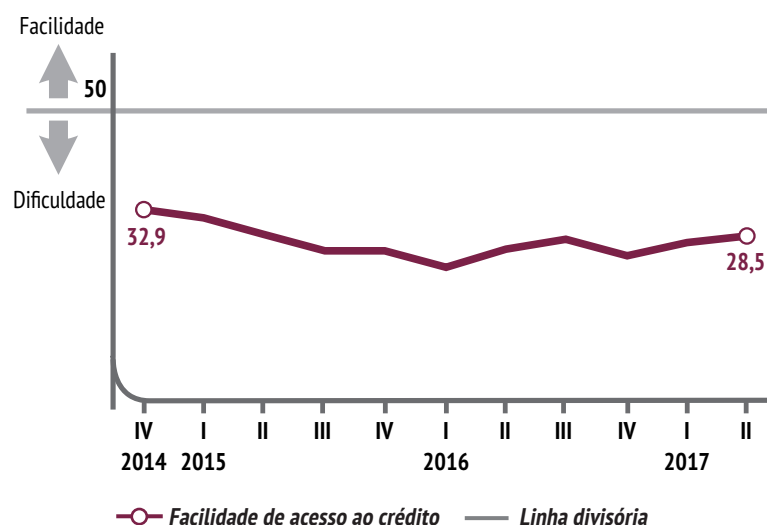
Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

### Dificuldade de acesso ao crédito permanece

O indicador de acesso ao crédito cresceu 1,1 ponto entre o primeiro e o segundo trimestre de 2017, registrando o segundo trimestre consecutivo de alta. Apesar disso, o índice ainda reflete dificuldade de acesso ao crédito ao permanecer abaixo dos 50 pontos.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2017

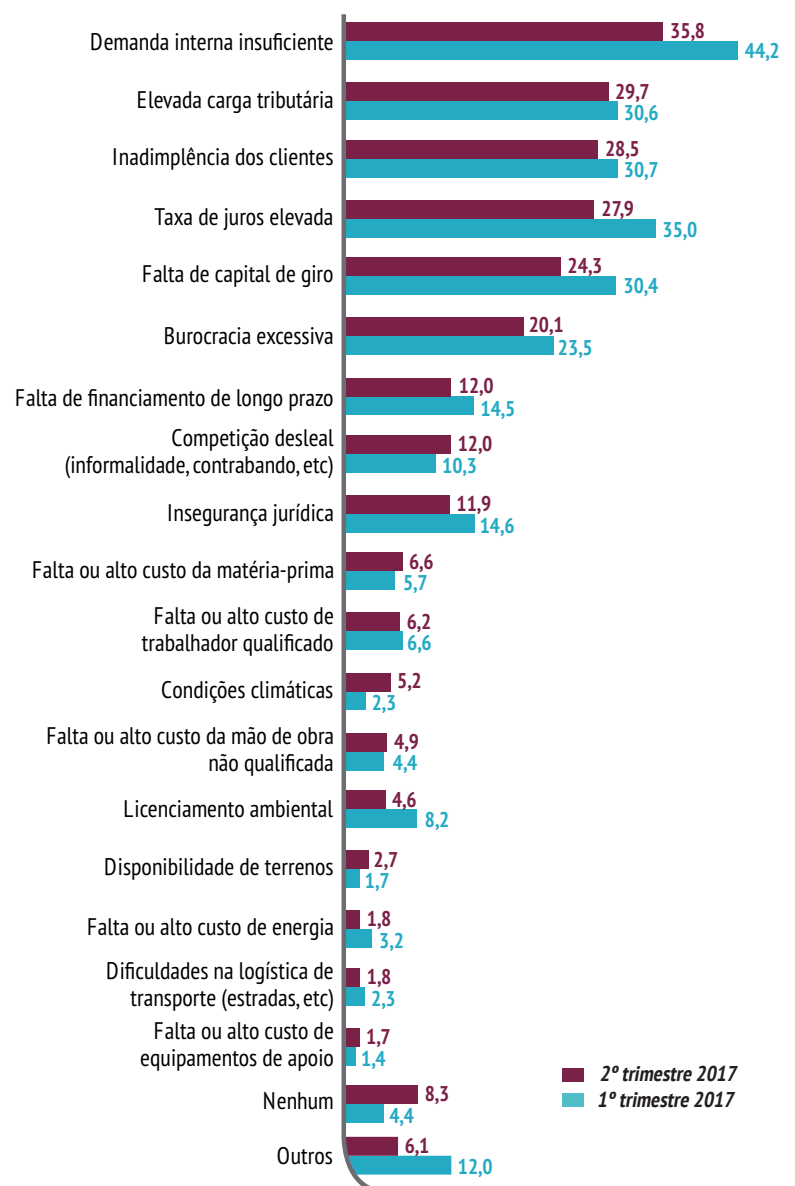
### Demanda interna insuficiente mantém primeira posição do ranking pelo quinto trimestre consecutivo

A demanda interna insuficiente foi apontada como o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria da construção pelo quinto trimestre consecutivo. O item foi assinalado por 35,8% das empresas respondentes no segundo trimestre de 2017.

Em seguida encontram-se a elevada carga tributária e a inadimplência dos clientes destacado por 29,7% e 28,5% das empresas, respectivamente. O item taxa de juros elevada, que no primeiro trimestre encontrava-se na segunda posição do ranking, caiu para a quarta, com 27,9% das assinalações.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2017

### Expectativas pioram em julho

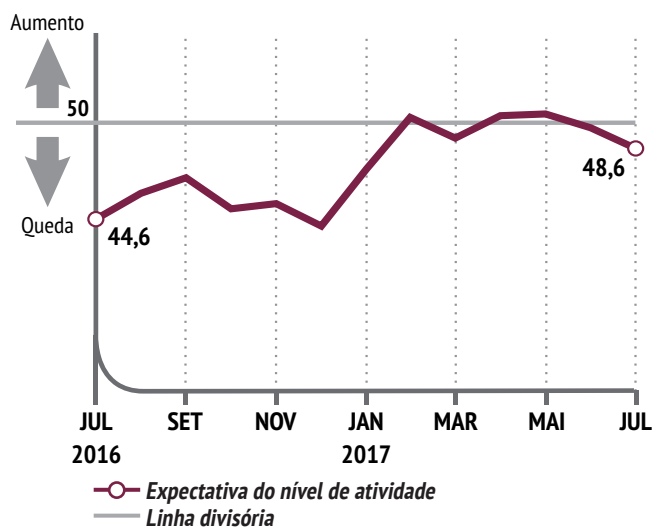
O indicador de expectativa do nível de atividade, que no mês anterior apontava para manutenção do nível de atividade nos próximos meses, caiu em julho para 48,6 pontos. A queda indica maior pessimismo dos empresários quanto ao nível de atividade, uma vez que o indicador se encontra,

agora, abaixo de 50 pontos. Os indicadores de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de compras de insumos e matérias-primas também apresentaram queda na passagem de junho para julho, de 1,2 e 0,8 ponto, respectivamente.

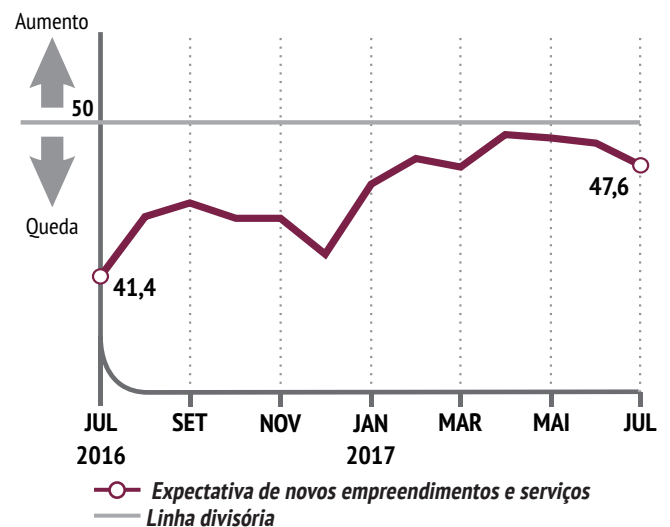
#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

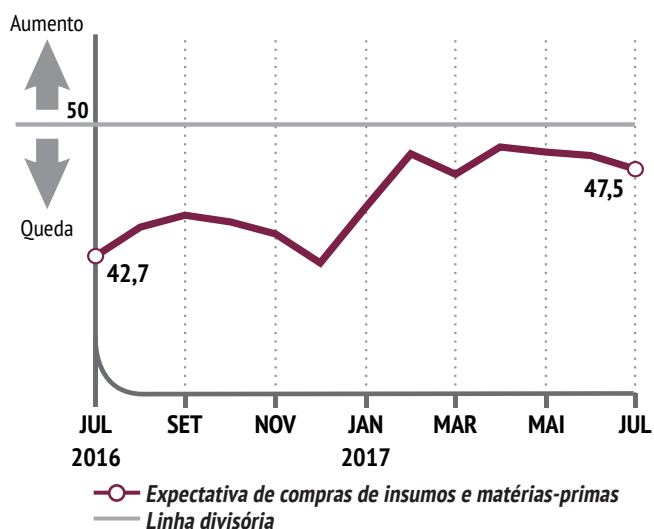
##### Nível de atividade



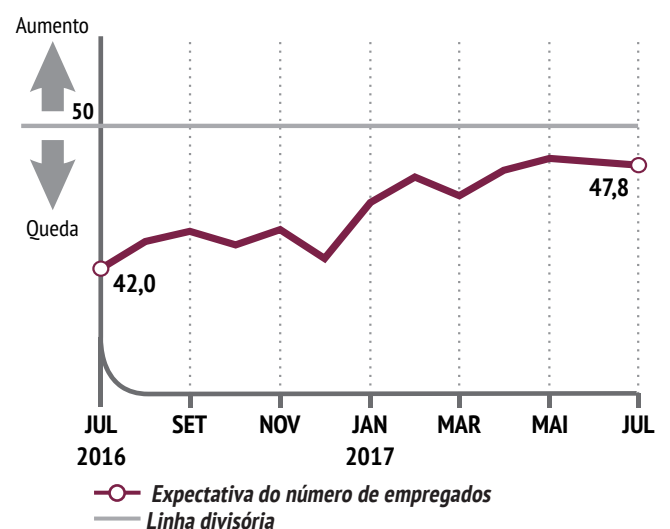
##### Novos empreendimentos e serviços



##### Compra de insumos e matérias-primas



##### Número de empregados



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.



## Confiança dos empresários cai em julho

O índice de confiança do empresário da indústria da construção caiu de 50,4 pontos em junho para 48,4 em julho. A queda reflete principalmente a redução do indicador de confiança relacionado a

expectativa, que passou de 54,8 pontos em junho para 52,0 em julho. O indicador de confiança referente a situação atual apresentou queda mais modesta, de 0,5.

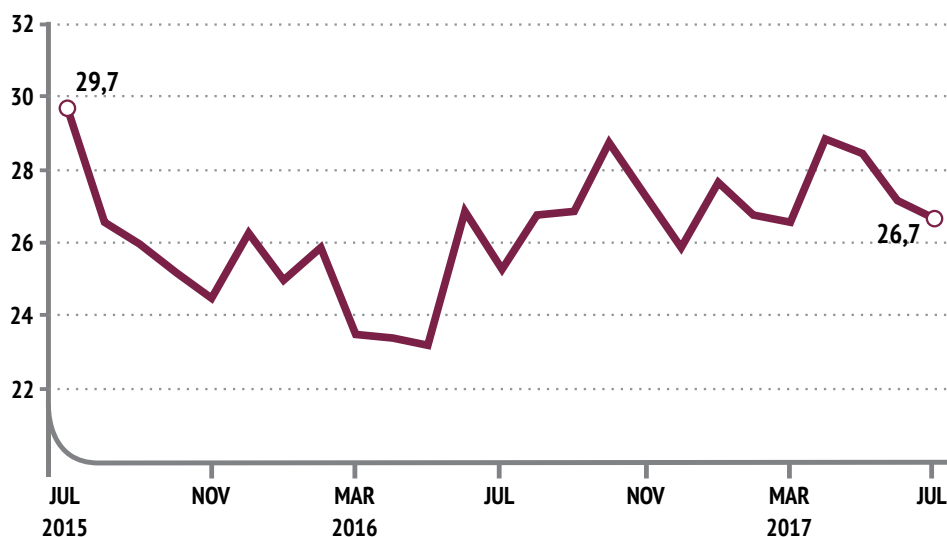
## Empresários estão menos propensos a investir

A intenção de investimento dos empresários da indústria da construção permanece baixa. O indicador de intenção de investimento atingiu

26,7 pontos em julho, valor 0,5 ponto inferior ao registrado em junho.

### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>2</sup>		
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>41,2</b>	<b>44,1</b>	<b>42,8</b>	<b>27,2</b>	<b>30,3</b>	<b>29,6</b>	<b>38,1</b>	<b>42,7</b>	<b>41,8</b>
PEQUENA	54	53	<b>53</b>	43,8	43,8	<b>44,8</b>	31,7	30,4	<b>35,2</b>	41,2	42,1	<b>43,5</b>
MÉDIA	56	55	<b>56</b>	41,3	43,2	<b>44,0</b>	26,8	31,8	<b>31,6</b>	38,4	43,0	<b>42,0</b>
GRANDE	57	55	<b>55</b>	40,1	44,7	<b>41,4</b>	25,7	29,4	<b>26,4</b>	36,7	42,8	<b>41,1</b>

### Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL <sup>4</sup>			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS <sup>2</sup>			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA <sup>4</sup>			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO <sup>5</sup>		
	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>30,6</b>	<b>31,3</b>	<b>33,1</b>	<b>57,9</b>	<b>53,0</b>	<b>51,7</b>	<b>34,2</b>	<b>35,1</b>	<b>37,2</b>	<b>26,3</b>	<b>27,4</b>	<b>28,5</b>
PEQUENA	32,9	31,4	<b>31,6</b>	58,8	53,1	<b>51,7</b>	35,8	33,9	<b>33,9</b>	26,1	26,7	<b>29,1</b>
MÉDIA	29,6	31,6	<b>33,4</b>	57,4	54,1	<b>51,9</b>	34,2	37,7	<b>37,6</b>	28,5	27,7	<b>28,2</b>
GRANDE	30,4	31,0	<b>33,5</b>	57,9	52,3	<b>51,5</b>	33,7	34,1	<b>38,2</b>	25,2	27,5	<b>28,4</b>

### Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>6</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>6</sup>			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>44,6</b>	<b>49,7</b>	<b>48,6</b>	<b>41,4</b>	<b>48,8</b>	<b>47,6</b>	<b>42,7</b>	<b>48,3</b>	<b>47,5</b>	<b>42,0</b>	<b>48,0</b>	<b>47,8</b>
PEQUENA	47,6	49,8	<b>49,4</b>	44,4	47,8	<b>48,2</b>	45,5	47,6	<b>48,5</b>	44,0	47,5	<b>46,9</b>
MÉDIA	45,0	49,9	<b>48,9</b>	43,5	48,9	<b>46,1</b>	44,2	48,6	<b>46,7</b>	43,9	47,8	<b>46,9</b>
GRANDE	43,2	49,6	<b>48,1</b>	39,1	49,2	<b>48,3</b>	40,9	48,4	<b>47,5</b>	40,1	48,3	<b>48,7</b>

### Índices de confiança e de intenção de investimento

	ICEI <sup>7</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>8</sup>		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>44,4</b>	<b>50,4</b>	<b>48,4</b>	<b>25,3</b>	<b>27,2</b>	<b>26,7</b>
PEQUENA	45,8	47,7	<b>47,2</b>	24,6	29,7	<b>30,0</b>
MÉDIA	44,7	49,4	<b>48,5</b>	24,4	27,4	<b>27,7</b>
GRANDE	43,7	51,9	<b>48,7</b>	26,1	26,2	<b>25,0</b>

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

8 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



## Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-17	II-17		I-17	II-17		I-17	II-17		I-17	II-17	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Demanda interna insuficiente	44,2	<b>35,8</b>	<b>1</b>	33,2	<b>25,9</b>	<b>4</b>	37,0	<b>34,4</b>	<b>1</b>	52,4	<b>43,3</b>	<b>1</b>
Elevada carga tributária	30,6	<b>29,7</b>	<b>2</b>	40,9	<b>37,1</b>	<b>1</b>	37,4	<b>31,3</b>	<b>2</b>	23,0	<b>23,3</b>	<b>5</b>
Inadimplência dos clientes	30,7	<b>28,5</b>	<b>3</b>	29,8	<b>29,9</b>	<b>2</b>	30,7	<b>29,3</b>	<b>3</b>	31,0	<b>26,7</b>	<b>3</b>
Taxa de juros elevadas	35,0	<b>27,9</b>	<b>4</b>	31,7	<b>28,9</b>	<b>3</b>	34,4	<b>28,5</b>	<b>4</b>	36,5	<b>26,7</b>	<b>4</b>
Falta de capital de giro	30,4	<b>24,3</b>	<b>5</b>	29,3	<b>21,3</b>	<b>6</b>	27,4	<b>21,1</b>	<b>6</b>	32,5	<b>30,0</b>	<b>2</b>
Burocracia excessiva	23,5	<b>20,1</b>	<b>6</b>	21,6	<b>24,9</b>	<b>5</b>	25,6	<b>21,9</b>	<b>5</b>	23,0	<b>15,0</b>	<b>6</b>
Falta de financiamento de longo prazo	14,5	<b>12,0</b>	<b>7</b>	8,2	<b>8,6</b>	<b>9</b>	13,3	<b>12,5</b>	<b>7</b>	17,5	<b>13,3</b>	<b>8</b>
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,3	<b>12,0</b>	<b>8</b>	16,8	<b>15,2</b>	<b>7</b>	11,5	<b>11,3</b>	<b>8</b>	7,1	<b>10,8</b>	<b>9</b>
Insegurança jurídica	14,6	<b>11,9</b>	<b>9</b>	16,3	<b>12,2</b>	<b>8</b>	15,6	<b>9,8</b>	<b>9</b>	13,5	<b>14,2</b>	<b>7</b>
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,7	<b>6,6</b>	<b>10</b>	6,3	<b>6,6</b>	<b>11</b>	5,6	<b>5,1</b>	<b>9</b>	5,6	<b>8,3</b>	<b>10</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,6	<b>6,2</b>	<b>11</b>	8,7	<b>7,6</b>	<b>10</b>	7,0	<b>5,9</b>	<b>14</b>	5,6	<b>5,8</b>	<b>13</b>
Outros. Descreva:	12,0	<b>6,1</b>	<b>12</b>	13,9	<b>6,1</b>	<b>12</b>	9,6	<b>5,5</b>	<b>12</b>	12,7	<b>6,7</b>	<b>11</b>
Condições climáticas	2,3	<b>5,2</b>	<b>13</b>	3,4	<b>5,6</b>	<b>13</b>	3,0	<b>6,6</b>	<b>10</b>	1,6	<b>3,3</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4,4	<b>4,9</b>	<b>14</b>	5,8	<b>4,6</b>	<b>14</b>	4,4	<b>3,5</b>	<b>15</b>	4,0	<b>6,7</b>	<b>12</b>
Licenciamento ambiental	8,2	<b>4,6</b>	<b>15</b>	3,8	<b>3,6</b>	<b>15</b>	7,4	<b>5,5</b>	<b>13</b>	9,5	<b>4,2</b>	<b>14</b>
Disponibilidade de terrenos	1,7	<b>2,7</b>	<b>16</b>	0,5	<b>1,5</b>	<b>16</b>	2,6	<b>3,5</b>	<b>16</b>	1,6	<b>2,5</b>	<b>17</b>
Falta ou alto custo de energia	3,2	<b>1,8</b>	<b>16</b>	1,3	<b>1,5</b>	<b>17</b>	2,6	<b>0,8</b>	<b>19</b>	4,0	<b>3,3</b>	<b>16</b>
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,3	<b>1,8</b>	<b>18</b>	1,9	<b>1,5</b>	<b>18</b>	3,7	<b>2,7</b>	<b>17</b>	1,6	<b>0,8</b>	<b>19</b>
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,4	<b>1,7</b>	<b>19</b>	0,6	<b>1,5</b>	<b>19</b>	1,9	<b>1,2</b>	<b>18</b>	1,6	<b>2,5</b>	<b>18</b>
Nenhum	4,4	<b>8,3</b>		7,7	<b>10,2</b>		5,9	<b>8,6</b>		2,4	<b>6,7</b>	



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 599 empresas, sendo 206 pequenas, 267 médias, 126 grandes.  
Período de coleta: 3 a 12 de julho de 2017.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.org.br/sondconstr](http://www.cni.org.br/sondconstr)